

# AS CONTRIBUIÇÕES DOS CURTA- METRAGENS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Graciele Denise Kramer  
graciele.kramer@yahoo.com.br  
Daniela David Maciel<sup>1</sup>  
Allana Murmann Knebel<sup>2</sup>  
Elisandra Zimmermann<sup>3</sup>  
Heloisa Helena Appel Mazo<sup>4</sup>  
URI, Campus de Santo Ângelo-RS  
Órgão Financiador - Capes

## INTRODUÇÃO

O presente resumo relata uma atividade pedagógica realizada pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da URI, campus de Santo Ângelo/RS junto ao terceiro ano do Curso Normal em Nível Médio, do Instituto Estadual de Educação Odão Felippi Pippi situado na cidade de Santo Ângelo/RS. A atividade nessa instituição objetivou demonstrar as contribuições da implementação das novas tecnologias, como a produção de curta-metragens, no processo de ensino aprendizagem. Este estudo foi ancorado em pressupostos teóricos de Freire (1994), Moran (2007), Tedesco (2002), Marino (2002), Silveira (2002).

A produção do curta-metragem “O método de Paulo Freire”, foi uma ferramenta pedagógica utilizada para motivar (a) s a aprofundar os conhecimentos sobre o percurso de vida (bibliografia) de Paulo Freire, assim como seus pressupostos filosóficos e suas concepções sobre o processo de alfabetização.

A realização dessa experiência evidenciou o potencial que as tecnologias tem no processo ensino-aprendizagem, aspecto que será detalhado na sequência.

## DESENVOLVIMENTO

O jovem da atualidade vive imerso no mundo midiático, povoado por sons e imagens que o inebriam. A facilidade com que tem acesso as informações lhe dão a equivocada percepção de que a escola pouco ou nada a tem a contribuir para a sua formação, razão pela qual a falta de interesse de alguns jovens é uma realidade preocupante. Diante dessa nova conjuntura social, a escola precisa reorganizar as estratégias metodológicas, criar novos ambientes de aprendizagem, na perspectiva de ressignificar a aprendizagem e resgatar o interesse do educando.

Para isso, a escola-campo Instituto Estadual de Educação Odão Felippi Pippi inseriu em sua prática pedagógica as novas tecnologias, em especial a realização de curta- metragens, ferramenta que vem auxiliando os educandos a potencializarem a construção de conhecimentos de maneira coletiva, desenvolvendo habilidades de comunicação e de expressão corporal, assim como a ampliação dos saberes relacionados

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Uri, Campus de Santo Ângelo-RS. Bolsista do PIBID E-mail: danizinhamaciel81@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Uri, Campus de Santo Ângelo-RS. Bolsista do PIBID E-mail: tita.1961@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Uri, Campus de Santo Ângelo-RS. Bolsista do PIBID E-mail: elisandrasi@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Professora Ms em Educação nas Ciências. Coordenadora local de área do subprojeto de Pedagogia ensino médio. URI- Campus de Santo Ângelo. E- mail: heloisam@urisan.tche.br.

ao domínio tecnológico. Concomitante ao desenvolvimento desse arcabouço teórico-prático, o espírito investigativo também foi estimulado, momento em que para a elaboração do roteiro do curta-metragens houve uma intensa pesquisa. Nessa dinâmica vários grupos de trabalhos foram instituídos, ficando um responsável pela biografia do referido do educador, outros buscaram melhor compreender a prática educativa de alfabetização de Freire, buscando conhecer em que espaço físico e cultural a referida prática pedagógica acontecia. Nessa busca objetivou-se desvelar características peculiares como a forma de vestir, a linguagem, a profissão dos sujeitos envolvidos, assim como os sentimentos expressados nos momentos que estavam participando do processo de alfabetização.

O conhecimento mais pormenorizado da singularidade do adulto analfabeto, assim como oportunizou os jovens protagonizarem as cenas exigiu, além do conhecimento conceitual a tradução de sentimentos e ações, fato que certamente colaborou para o desenvolvimento de uma nova percepção sobre o cidadão que está à margem da sociedade letrada. Nesse movimento, houve também a possibilidade de alargar a percepção do que é ser alfabetizador de adulto, tendo maior discernimento da sua real função. Como assevera Freire:

É impossível ensinar sem esta coragem de querer bem, sem a valentia dos que insistem mil vezes antes de uma desistência. É impossível ensinar sem a capacidade forjada, inventada, bem cuidada de amar. (...). É preciso ousar, no sentido pleno desta palavra, para falar em amor sem temer ser chamado de piegas, de meloso, de a-científico, senão anti-científico. É preciso ousar para dizer, cientificamente e não bla-bla-blantemente, que estudamos, aprendemos, ensinamos, conhecemos com o nosso corpo inteiro. Com os sentimentos, com as emoções, com os desejos, com os medos, com as dúvidas, com a paixão e também com a razão crítica. Jamais com esta apenas. É preciso ousar para jamais dicotomizar o cognitivo do emocional. (1994, p.10).

Mediante esta expressão compreende-se a importância dos vídeos no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o uso dessa ferramenta pode auxiliar o educador a trabalhar diferentes conhecimentos em diversas dimensões, extrapolando o reducionismo dos conhecimentos conceituais. Nessa direção Moran expressa:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (2007, p. 164).

A realização de curta- metragens torna-se uma ferramenta pedagógica de grande potencial educativo, principalmente quando se tem a clareza de os jovens aprende de forma diferente, pois nasceram em um mundo repleto de estímulos visuais, auditivos, um universo que lhe possibilita tomar conhecimento da maioria dos fatos em tempo real, fato que faz com que a sala de aula, enquanto espaço povoado pelo giz e o quadro passa a ser desinteressante o tedioso.

Diante desse contexto, é importante criar novas maneiras de ensinar, uma delas é o trabalho envolvendo os recursos audiovisuais como o cinema, que podem auxiliar o professor na busca de uma metodologia que contemple os interesses e necessidades dessa nova geração, sem perder de vista o que se destina a escola enquanto produtora de conhecimento e transmissora da cultura elaborada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se finalizar o estudo pode-se afirmar que o uso da ferramenta tecnológica, em especial a produção de curta-metragens na escola, é uma ótima opção metodológica, uma vez se perceber o quanto a referida metodologia pode ampliar as possibilidades de aprendizagens, permitindo desenvolver habilidades e competências como o trabalho colaborativo, o desenvolvimento da autonomia cognitiva, o espírito de busca, assim como trabalhar conceitos nas diferentes dimensões, conceituais, procedimentais e atitudinais.

Através da realização de curta- metragens na escola foi possível transpor os limites dos saberes conceituais, permitindo que os educandos protagonizassem os diferentes papéis, podendo melhor compreender o que significa ser analfabeto em uma sociedade letrada. Dessa forma, acredita-se ter produzido uma verdadeira aprendizagem significativa, pois os educandos além de construir saberes, tiveram a oportunidade de sentir, de emocionar-se, de construir novos conhecimentos que certamente, serão difíceis de esquecer.

## REFERÊNCIAS

MARINO, Simão Pedro, In: JOLY, Maria Cristina Rodrigues. **A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal.** 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

SILVEIRA, Adriana, In: Maria Cristina Rodrigues. **A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

TEDESCO, Juan Carlos. **O Novo Pacto Educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna.** São Paulo: Editora Moderna, 2002.

FREIRE, Paulo. **Professora Sim, Tia Não**—cartas a quem ousa ensinar, 4ª ed. São Paulo: Olho d'Água, 1994.